Ata da 8ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo do 1º Ano da 8ª Legislatura, em 12 de Novembro de 2021. Aos 12(doze) dias do mês de novembro de 2021 (dois mil e vinte um), as 09:04 reunidos presencialmente, aconteceu a Sessão presencial, transmitida ao vivo, pelo facebook, na página oficial da Câmara Municipal e transmitida pela rádio boa nova FM, com a presença dos seguintes vereadores: Raimundo Pedro de Araújo, José Jair Silva de Vasconcelos, Francisco Reginaldo de Vasconcelos, José Valdenes Penha, Antônio Daniel de Souza, Antônio Maurício de Freitas Carneiro, Cleângela Oliveira Sousa, Fernando Edson de Sousa, Francisco Everardo Gomes, José Arnoldo Dias Ferreira e José Nelcivando Teixeira. Na palavra facultada o vereador Fernando Edson saudou a todos com um bom dia, cumprimentou os Nobres Colegas na composição da mesa diretora, a vereadora Cleângela representando as mulheres e aos que participam presencialmente da sessão. Parabenizou o secretário por não ter feito a terraplanagem na Lagoa Grande, pois já se aproxima o inverno, parabenizou ainda por não ter colocado iluminação nos becos, citou a confusão na ponte que teve no dia dois no Mangue Seco, no qual foi intimado para depor, por terem dito que o mesmo teria dito que alguém estaria roubando, o vereador afirma que não acusou ninguém, pois o que fez foi o papel de fiscalizador, porque viu um caminhão em cima da ponte carregado de madeira, no qual houve discussão, estava presente oito policiais. Fernando Edson disse que em diálogo foi feito um acordo para ter uma reunião na Associação. Nesse caso era pra se ter uma placa de identificação com ordem de serviço, com início e fim e qual seria a finalidade da construção, pois ao chegarem lá, viu pessoas desmanchando a ponte, levando as madeiras para consertar, disse que nunca de ouviu dizer que se conserta madeiras, mas carros, a comunidade precisaria de um ofício dizendo o começo e fim da obra com uma trilha alternativa, frisou que o secretário fez um Boletim de Ocorrência contra o mesmo que disse que iria levar o caso para frente. Salientou que estar para ajudar o município. Solicitou o secretário do SAAER que leve água para o São Miguel, pois o povo cobra do vereador e ao solicitar o secretário recebe a informação que estar o caminhão estar quebrado, mas tem um caminhão pipa em Acaraú que estar lá a mais de três anos e ninguém se manifesta, falou que irá fiscalizar o prefeito, secretários, e os colegas quando estivem errados, que independentemente de ser amigo ou inimigo irá bater em todos os pontos. Agradeceu a presença de seu colega que achou um pouco frágil referente a ponte, que vá devagar, pois as coisas não acontecem da noite para o dia. Fez o questionamento do povo, o porque foi mexido na ponte sem autorização. O vereador Loro Bernaldino pediu a parte e disse que faz a mesma coisa que o colega faz, que é fiscalizar, pois foi ao local pela manhã devido a situação que não deixaram interditar a obra, não foi bater de frente com ninguém, mas fiscalizar porque é um órgão público e como vereador de todo o município, tem o dever de fiscalizar nas outras comunidades assim como no Córrego da Forquilha. Frisou que estava no local como fiscal do município e foi acusado de roubo, disse para o Nobre Colega que usasse o bom senso, pois assim como o mesmo estava fiscalizando, também estava fazendo a mesma coisa. Fernando

Edson perguntou ao Loro Bernaldino para onde estava levando a madeira. Loro Bernaldino disse que se havia pessoas da prefeitura trabalhando mediante ofício do secretário, o Nobre Colega fosse até a secretaria se informar para onde a madeira estaria sendo levada. Fernando Edson disse que segundo as informações da comunidade, Loro Bernaldino estava ajudando a colocar a madeira no carro, Loro Bernaldino retrucou dizendo que a mesma coisa Fernando Edson estava fazendo, pregando as madeiras, Fernando Edson concluiu dizendo que não iria discutir com o Nobre Colega e encerrou as palavras. Ainda pediu ao Presidente que coloque em votação a palavra facultada do Marcelo Laurino, o presidente Raimundinho disse que temos um Regimento da Casa, que a pessoa deve se inscrever quarenta e oito horas antes para usar a palavra facultada, mas que pode colocar em votação, haja visto que o vereador Reginaldo também havia solicitado a palavra facultada para o Mestre Piauí. O vereador Raimundinho Torquato saudou a todos com bom dia. agradeceu a Deus pelo momento, saudou os Nobres Colegas, o público presente, o Mestre Ávila que é capoeirista algum tempo, Mestre Piauí, aos que acompanham pela rádio Boa Nova FM e pelo facebook. Recebeu uma ligação do secretário do SAAER Elicar Monteiro, em que busca recursos para o município, Raimundinho disse que o secretário foi procurado pelo pessoal do Estado que hoje viria fazer uma visita a comunidade de Baixio 2 para olhar o terreno para a construção da Areninha. Frisou que buscou os recursos e sentese feliz com a comunidade, salientou que o Baixio de baixo tem sido esquecida e que essa gestão estar olhando para a comunidade. Falou do São Miguel, que conhece a problemática da falta de água, durante a campanha passou na comunidade pedindo voto, sabe da dificuldade do município em levar água para a população que é de outro município, mesmo assim o prefeito Lindbergh tem mandado o carro pipa o povo, nesse período são muitos pedidos, assim como Santa Nazaré, Santo Izídio, Bom Futuro, Lagoinha, por a demanda ser grande, talvez não vá água para lá no tempo determinado. Citou ainda que nas visitas da campanha em São Miguel, houve candidatos que prometeram cavar um poço para a população, já se passa um ano e ainda não cavaram o posso, sugeriu quem prometeu cavar o poço que faça. Raimundinho encerrou dizendo que toma muito cuidado em prometer algo. O vereador Reginaldo Jeri desejou um bom dia aos que participam presencial da sessão, pela rádio Boa Nova FM, facebook e aos Nobres Colegas na pessoa do Presidente da sessão. Disse que tem a alegria de receber os representantes da capoeira de Jijoca de Jericoacoara, no qual o Mestre Piauí o procurou juntamente com o Presidente Raimundinho para colocar no plenário um projeto de lei sobre a capoeira no município. Apresentou os capoeiristas: Valdenor Almeida (Mestre Piauí), Danilo Menezes (professor Chico Bento), José Ávila (Mestre Ávila), ainda temos José Manoel de Vasconcelos(contramestre Marujo), Élio Antônio (Mestre Serê) e Uesley Marques(Mestrando Erlin), no qual aguarda chegar. Mencionou que o secretário de Aquicultura e Pesca Chico Bento convida toda a população de Jijoca de Jericoacoara e região para prestigiar a nona regata ecológica de Jericoacoara e Manque Seco e estende o convite aos vereadores. Na programação terá a limpeza ambiental na praia principal e a largada da regata. Frisou a dedicação

do trabalho do secretário, que não mede esforços para dar aos pescadores os que eles merecem. Registrou a chegada dos demais capoeiristas na Câmara Municipal, acompanhado do professor de capoeira Washington. Parabenizou os jovens da Vila de Jericoacoara e da sede do município que tem participado de competições no Rio de Janeiro, Fortaleza e Pernambuco, nas modalidades dos esportes aquáticos, long bord, surf, em destague Esmeralda Garzon, campeã em long bord e Vitinho, vice-campeão. Parabenizou os jovens pela dedicação nos esportes, o incentivo dos pais, dos treinadores, Marcelo Bibita e Pedro Lopes, o apoio do secretário de esportes Márcio Marcelo e do Prefeito Lindbergh Martins. Citou as reformas da Areninha de Jericoacoara, quadra de Escola Nossa Senhora da Consolação, estacionamento de moradores e cemitérios. Frisou dos cuidados que tem para os cemitérios da vila, pois ali que sepultado os ente queridos há um sentimento, citou o exemplo do seu pai que foi sepultado no cemitério de cima, quando passa por lá lembra o quanto seu pai significou para sua família e para a comunidade de Jericoacoara. Restando dois minutos para encerrar seu tempo, pediu ao Mestre Piauí que trouxesse o berimbau, que o símbolo maior da capoeira, é ele que dita o ritmo da capoeira. Se recordou quando praticou capoeira e quebrando um pouco do protocolo exibiu dois toques do berimbau, angola que foi criada por Vicente Ferreira Pastinha (Mestre Pastinha) e São Bento grande de Manoel dos Reis Machado (Mestre Pastinha). Frisou que os Mestres da capoeira estão na resistência para manter a cultura e tradição da capoeira em Jijoca de Jericoacoara e se colocou a disposição para o apoio. O vereador Dr. Maurício Freitas saudou a todos, os Nobres vereadores e vereadora Cleângela Marçal na pessoa do Presidente da Sessão, os que acompanham pelas redes sociais, rádio Boa Nova FM, Parabenizou os presentes, Marcelo representante do Conselho Empresarial de Jeri, a todos representes da capoeira na pessoa do Mestre Ávila. Parabenizou o nosso esporte sendo representado pelos nossos garotos mundo a fora, o esporte precisa ser valorizado, pois tem um papel social muito importante. Disse que é cobrado pela sociedade, pois represente o pedido do eleitor, do cidadão que as vezes não tem acesso ao prefeito, pediu aos Nobres Colegas para somar forças e resolver o problema da água e do calçamento da Chapadinha. Falou que tem duas obras paradas, no qual foi discutido na Casa que seria prioridade na gestão, essas obras paradas já consumiram recursos oriundo dos tributos do povo, pois a obra está no meio do caminho e a população ainda não se beneficiou, que é o calçamento e a água na comunidade. Ao conversar com a população descobriu que a obra está parada por conseguência da energia que não suporta, pergunta ao prefeito e a secretaria responsável o porque não somar forças e priorizar as coisas no município e colocar os serviços a disposição da população, deve-se haver a discussão do porque as obras não foram concluídas e é dever dos vereadores cobrar as respostas do Prefeito e do secretário da pasta, pois os moradores tem o direito de ter água e calçamento na porta já que foi consumido impostos. Trouxe a discussão da lei da TTS, o porque se debruçar numa lei que já foi modicada, iniciou em 2015, sofreu modificação em 2018, em 2020 também, sendo que não concorda. Não criação do artigo oitavo não concorda, pois se remete ao turista, ao cidadão jijoquense caso não usufrua da

taxa tem que recorrer ao um processo administrativo para se ter o recurso de volta. Na lei original se destinava para a vila de Jericoacoara 70%, depois 60% para os recursos serem investir na vila, pois o turista cobra onde estar aplicado o recurso da TTS na vila, pois o mesmo junto com a vereadora Cleângela andaram na vila e encontraram esses recursos da TTS aplicado, ficaria feliz se o Prefeito e o secretário cumprisse a carta compromisso, onde foi criado um conselho gestor com a população para se prestar contas da taxa. Na lei que dizia a destinação de 60% da taxa em Jeri, em 2020 foi modificada, os recursos são usados como o executivo quer e ainda colocando decretos que é um erro que a casa comete, pois o executivo tem livre para usar 70% dos recursos sem passar pela Casa Legislativa, sem prestar contas, sem mandar projeto para o Legislativo, acha justo investir o dinheiro para a melhoria dos cidadãos, mas foi desvirtuada sem saber para onde vai o dinheiro e estar indo atrás das informações, como é utilizado o dinheiro da TTS no município, gostaria de obter a resposta dos Nobres Colegas, Prefeito e secretária responsável, pois a taxa estaria sendo investida aqui, se referiu a sede do município. Disse que o executivo gosta de fazer pegadinhas, quando tem lei da TTS, volcher digital diz que vai investir, mas vem a palavra "poderá", poderá ser investida no transporte, gostaria que a lei viesse dizendo que seria investido tanto por cento nos transportes, para curtiar a passagem dos trabalhadores, mas dessa forma não sente feliz. O vereador Loro Bernaldino saudou a todos com um bom dia, cumprimentou a todos vereadores na pessoa do Presidente Raimundinho, vereadora Cleângela Marçal representando as mulheres, os e presentes na sessão. Frisou que é difícil ir a tribuna, mas vai quando é para agradecer ao secretário de infraestrutura Edineudo de Freitas pelas estradas que reformou na Comunidade do Córrego da Forquilha, a iluminação pública estar fazendo por etapa, iniciou no Córrego 1, fez o Córrego 2 e falta o Córrego 3, pede aos cidadão que tenha paciência. Moradores reclamam que não pagam iluminação pública, mas que vem cobrando, o vereador orientou a irem na prefeitura, na ENEL, pois tem aprovada que em Jericoacoara e zona rural não se paga iluminação pública. Disse a comunidade de Mangue Seco que tanto o Prefeito, o vereador Loro e o secretário estão a disposição para fazer a obra da ponte, onde beneficiará a todos passam por lá, salientou que não foi no local confrontar com ninguém, mas pedir a comunidade que aceitasse a interdição da obra para ser feita e com qualidade, não por pedaços como foi feito e ainda disse que se a comunidade foi fazer com a Associação tem certeza que o Prefeito aceita, mas se a comunidade quer que a prefeitura faça, aceite a interdição da ponte. O vereador relatou que foi citado como ladrão, diz que conhece a palavra, mas não sabe roubar, é cidadão trabalhador, pede a população olhe os vídeos que está tudo gravado, frisou que foi fiscalizar, pedir paciência a população. A vereadora Cleângela Marçal desejou um bom dia a todos, saudou os Nobres Colegas no nome da mesa diretora, abraçou todas as pessoas que estão presentes acompanhando os trabalhos, Associações dos Empresários, Mestre Ávila e companheiros da capoeira, professores e os acompanham pelas redes sociais da Câmara. Parabenizou os jovens e as escolas Igardene Fonteles e José Teixeira pelo incentivo e trabalho com os jovens que estão representando o vôlei

de praia do município, isso se um incentivo para a vida e para os demais jovens, salientou que o poder público e a sociedade civil deve incentivar mais o esporte. pois temos muito potencial, haja visto que nossos atletas já compete em alto nível, Regional, Estadual e Nacional. Colocou em discussão a obra da rua Izauta Vasconcelos que até disse na sessão passada sobre o serviço de asfaltamento nas ruas e na Izauta Vasconcelos aconteceu um elevação do calcamento, onde existe um acúmulo de água das chuvas. Ao conversar com as pessoas da rua não compreendeu a obra e qual será a solução para resolver o problema, pois não houve o trabalho preventivo de escoamento da água, aconteceu apenas uma elevação da via e da rua. Ao conversar com as pessoas, elas disseram que acha que á água irá escorrer para outros locais, pois não tem percurso direcionado para ela ir, os moradores disseram que avisam ao secretário que a água pode escorrer para outras casas, segundo o relato de uma senhora, o secretário teria dito que se houvesse acúmulo de água o mesmo iria engolir a água caso entrasse na casa dela, isto é uma afronta na resposta de uma pessoa que representa o poder público, que tem a responsabilidade de resolver o problema. Frisou que o poder público deve fazer uma obra de qualidade, pois todos pagam os impostos. Solicitou para a mesa diretora rever o Regimento Interno da Câmara Municipal referente o direito a fala das pessoas para discutir os projetos e problemas que a sociedade vive, pois o regimento inviabiliza a participação popular, sendo a Câmara a casa do povo, onde deve ser levado os problemas para a discussão e resolução, mas o regimento inviabiliza a participação do povo quando se coloca 48 horas para qualquer pessoa se inscrever para discutir os problemas da comunidade, se faz necessário rever o Regimento da Casa Legislativa. Falou dos projetos do executivo que manda em regime de urgência, sendo 48 horas é pouco tempo para se ler e tirar dúvidas com advogados as matérias enviadas e não há tempo da comunidade averiguar as matérias. O vereador Dr. Maurício Freitas pediu a parte e disse que é defensor que as matérias venha à Casa para ser discutida e aprimorada, pois o que é aprovado na Casa tem impacto na vida do cidadão, portanto isto deve ser revisto no Regimento. A vereadora Concluiu que tem certeza que antes de dar parabéns, deve-se cumprir o papel de fiscalizador, que para representar o povo se faz necessário dar espaço para a participação do povo. O último vereador na tribuna Everardo Diogo saudou a todos os vereadores, o público presente, em nome do Mestre Ávila cumprimenta os capoeiristas, todos os assessores e as pessoas que assistem em casa. Citou que parte da oposição não quer o bem do município, mas o bem próprio, pois parte da oposição passou 3 anos na gestão passada na cozinha da prefeitura e achava a gestão melhor do mundo, o prefeito melhor do mundo, mas ao se aproximar do período eleitoral diziam que o prefeito começou a não prestar, simplesmente pela ganância do poder, salientou que não se chega ao poder falando mal, criticando, atrapalhando uma comunidade, fazendo motim e incentivando as pessoas a fazer motim, ao ver o que aconteceu na ponte do Mangue Seco, percebeu que tinha um vereador tentando ajudar e construir e outro fazendo motim, atrapalhando a comunidade. acusando os outros de roubo, disse que desde do início do ano se ver vereador acusando sem provas as pessoas, a honra do outro, frisou que se deve respeito.

Salientou que se chega ao poder é ajudando o povo, trabalhando e não denegrindo a imagem de ninguém, nem falando mal, se chega ao poder com trabalho, foi assim que o governo chegou ao poder e a maioria dos vereadores. salientou que tem vereador de oposição responsável, que gosta do povo, trabalha e não acusa ninguém sem provas. Parabenizou o vereador que estava na ponte para construir, pois quando foi para fazer a ponte do caburé, esse mesmo grupo estava lá, não precisou de placa, era coisa bonita, que inclusive foi feito churrasco na inauguração já pensando em eleição, foi dois churrascos, um na ponte e o outro na Casa do vereador Loro e o construtor da ponte do caburé era o mesmo que estava na ponte do Mangue Seco impedindo os outros de construir a ponte do Mangue Seco. O vereador Loro pediu a parte e disse que a ponte do caburé foi requerimento do mesmo aprovado no Legislativo por unanimidade e o Prefeito Lindbergh Martins executou a obra, no qual foi interdita para a obra. Everardo ainda disse que com esse tipo de atitude irão sofrer 3 anos pois esse governo vai trabalhar e quem torce contra não quer que ninguém trabalha, com a sede do poder quer chegar a qualquer custo no poder, salientou que esse governo irá executar os requerimento dos vereadores que são solicitações de obras para o povo. O vereador Daniel do Baixio pediu a parte e disse que é oposição, mas reconhece o trabalho que o prefeito fizer, relatou que participou de um almoço na casa do vereador Valdenes da carne, seu tio, o Prefeito estava presente e outras pessoas, alguém lhe perguntou se era oposição ou situação, o mesmo respondeu que é oposição das coisas erradas na política, não é inimigo de ninguém, não tem nenhum problema pessoal com o Prefeito, nem com os vereadores. Everardo ressaltou da responsabilidade do Nobre Colega, não é uma foto que vai dizer se o vereador virou ou não, diz que todos são amigos, que podem confraternizar uns com os outros. O vereador diz que não concorda com críticas, apontar erros nem acusações que venha a prejudicar a honra das pessoas. Concluiu falando sobre a matéria da TTS que veio para o plenário, que um vereador falou sobre a divisão de 70, 30, essa mudança não é de agora, foi aprovada na gestão passada pelos vereadores e questionou o vereador que falou da divisão, não se pode dividir o município, se é para fazer as coisas na Jericoacoara, se ele é contra fazer as coisas na sede e nas comunidades, frisou da importância de ser feito as coisas na comunidade, que antes de ser vereador sobreviveu como camioneteiro de Jericoacoara, portanto as coisas devem ser feitas em todo o município para acolher o turista, o município é um só, não se deve ter divisão. Ainda falou que não é com mentira, nem fake news que se chaga ao poder, mas trabalhando e cuidando das pessoas. Fernando Edson pediu a parte e disse que não estar para mentir, não estar para falar a verdade, não estar para falar quem roubou, quem não roubou, estava presenciando a comunidade que o chamaram para fiscalizar, não fazer motim, e disse se o Nobre Colega não tem conhecimento da história que se informe e convida-o para irem juntos na comunidade, que não figue falando besteira no plenário que o mesmo não é de vagabundagem. Everardo diz que não estar falando besteira, mas usando o direito de parlamentar, na sua fala. O presidente Raimundinho Torquato pediu a parte e disse que havia esquecido da notícia boa para a comunidade do Baixio, que estava com o secretário do

SAAER Elicar, sentaram e conversaram sobre um requerimento do pedido de água para alguns amigos do Baixio e para o cemitério, pois o material está sendo licitado e esse ano inicia as obras e também o calcamento que liga a CE ao Baixio, próximo da casa do vereador Daniel, do Solero que passa em frente o colégio. Everardo frisou que quem torce contra o município vai sofrer. O Presidente da sessão pediu desculpas ao Marcelo e aos Mestres Ávila e Piauí. pois cumpri o regimento da Casa, que teve de se inscrever 48 horas antes da sessão, colocou para os vereadores se abriria a palavra facultada passando por uma votação, já que o plenário é soberano. O Presidente da sessão colocou em votação e foi aprovado por unanimidade, com 5 minutos para cada um. Marcelo Laurino no uso da palavra facultada desejou bom dia a todos, agradeceu a oportunidade em nome do Conselho Empresarial e da comunidade de Jericoacoara, salientou que ficou claro as últimas colocações em referência a dificuldade da participação da sociedade civil na Casa Legislativa, diz que fere o espírito da democracia, pois se os projetos são encaminhados 48 antes da sessão não há tempo nem para inscrição, nem análise detalhada dos projetos. Colocou que esteve na Casa em Outubro apoiando um texto que modificava a TTS, acredita que parte dos vereadores já estavam na Casa, entenderam que importante, pois quantidade não é qualidade. Disse que a mudança do projeto no artigo oitavo passou desapercebido pelo Conselho, pois nem sempre o que está sendo escrito é modificado, o que está sendo modificado é aquilo que está sendo escrito, pois a grande visitação em Jericoacoara tem um impacto, frisou o trânsito, os recursos tem que ser investidos para satisfazer os turistas e ter sustentabilidade e preservação, relata que mora em Jericoacoara a 20 anos e é visível a mudança, falou de uma previsão da SETUR de 11 e 12 por cento de visitação, serão em torno de 172 mil visitantes para Jericoacoara nesta alta temporada, fez um cálculo de cinco milhões, cento e sessenta mil reais que serão arrecadados na TTS. Disse que estão abertos a trabalhar conjunto com os vereadores e o Prefeito. Questionou onde está sendo aplicada essa soma de arrecadação, porque não há transparência, como o dinheiro entra e onde gasta. Sendo a lei de 2015 só foi implementada dos anos depois, onde houve uma carta compromisso assinada pelo Lindbergh e o procurador Ary, onde a parte maior dos recursos deveria ser investida em Jericoacoara e listava 12 pontos onde preferencialmente os recursos deveriam ser investidos, isso em 2017, estamos fechando 2021 e até hoje não ouve implementação NOA - Núcleo Operacional que la administrar a taxa, relatou que ano passado Lindbergh sentou com eles, o vereador Jair estava junto e se comprometeu verbalmente que iria instalar o Conselho Gestor que seria o órgão que iria fazer a avaliação de onde os recursos seriam implementados, já passou-se um ano e não houve avanço, cobrou o Prefeito e o Procurador e não estão tendo retorno. Salientou que seja promovido transparência sobre os recursos arrecadados e onde serão investidos, que possa haver democracia, que tanto os empresários como a sociedade civil possa ter participação, falou que haverá aumento das taxas de transportes, em os trabalhadores em vez de pagar 5 irão pagar 7, em de 350 vão pagar 400, isso é inviável para o trabalhador e a TTS poderia ser usada uma parte para subsidiar o transporte dos trabalhadores, que precisa-se ter

transparência sobre o destino dos recursos da TTS. O Mestre Ávila saudou a todos com um bom dia, disse que é um prazer retornar a Casa Legislativa, agradeceu os vereadores e vereadora, citou que o projeto que trazem é antigo e muito representado pelo Mestre Piauí que agora é o representante da capoeira no IFAN, qual foi indicado para estar no IFAN, foi conseguido muita coisa boa para a capoeira e o Mestre Piauí entrou nessa luta que é grande, no qual o mesmo já havia sido recolhido. Havia comunicado alguns vereadores sobre o projeto e entregou para o Mestre Piauí em quem homenageia pela luta. O Mestre Piauí desejou a todos um bom dia, se apresentou como Valdenor Almeida, cearense de coração, nascido em São Luíz do Maranhão e mora no município desde 2001 e quem o trouxe foi o berimbau. A convite de uma amiga que não está mais entre nós, o convidou para trabalhar com a capoeira, disse que o objetivo sempre foi que a capoeira chegasse a todo município Jijoca de Jericoacoara. Estando na Casa Legislativa tem muito respeito pelos vereadores e vereadora. Junto com os vereadores Raimundinho Torquato e Reginaldo Jeri foram recebidos pelo Prefeito Lindbergh Martins e estão felizes pela batalha que foi grande, todos correram para ir em busca daquilo que a capoeira tinha, mas não sabiam como adquirir. Compartilhou que sabe se expressar bem, que as pessoas o procuram por leis, mas a conversa se torna maior pelo instrumento que é o berimbau. Agradeceu o Mestre Ávila que o indicou para o fórum da capoeira, no qual representam a capoeira do Ceará, relata que algumas vezes se isentou do fórum por não conhecer leis e os Mestres o incentivaram a não sair, pois quando tomou conhecimento do projeto, viu que é para o município inteiro, agradece a todos pelo projeto vir para a pauta da Câmara. Existe uma lei de 2003 que a capoeira pode ser empregada na grade curricular nas escolas, pois os jovens aprenderão a teria e a prática da capoeira, fazendo um estudo aprofundado, pede aos vereadores a aprovação do projeto que contemplará os jovens do município. Na ordem do dia foi lido a mensagem e a ementa do Projeto de Lei nº 057/2021, que cria o programa de tutoria e monitoria na rede municipal de ensino e das outras providências, que foi encaminhado para as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Finanças Orçamento e Tributação e Obras e Serviços Públicos. Foi lido e discutido o Projeto de Lei 058/2021, que dispões sobre o sistema de controle interno municipal nos termos do artigo 31 da Constituição Federal e artigo 59 da Lei Complementar nº101/2000 de Jijoca de Jericoacoara Projeto encaminhado para a Comissão de Constituição Justiça e Redação. Projeto de Lei Complementar nº059/2021 que altera a Lei Complementar nº124/2018 que cria o SAAER- Serviço Autônomo de água e Esgoto Rural de Jijoca de Jericoacoara, como entidade autárquica de direito público interno da administração indireta e dá outras providências, foi lido discutido votado e aprovado. Leitura e discussão do Projeto de Lei Complementar nº 060/2021, que altera o artigo 180 da lei complementar 107/2015, que dispõe sobre o código tributário municipal e da outras providências, projeto de lei aprovado por 06 votos a favor e 04 votos contra. Leitura e discussão do Projeto de Lei nº 061/2021, dos vereadores Raimundinho Torquato e Reginaldo Vasconcelos, que cria no âmbito do município de Jijoca de Jericoacoara a semana municipal da capoeira e das outras providências, projeto

Jijoca de Jericoacoara-CE, 12 de novembro de 2021.

Roymands Penha de Annyo

Foron ess co Reginaldo de vas con celes

Antaro auril de suza

José Amoldo Dins Finina

Verrando Esson de Soura

José Nelwando Tuixeira

Cleángela Olineura Soura

Man Man am